

PPGCL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM - PPGCL
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGCL

A comissão de autoavaliação do PPGCL, nomeada pelo reitor da UNICAP, Padre Pedro Rubens em 2020, é constituída por Dóris de Arruda C. da Cunha, Francisco Madeiro Bernardino Junior, Renata Fonseca Lima da Fonte e Wanilda Maria Alves Cavalcanti (docentes permanentes); Luciana Cidrim Calado Meira (aluna egressa), Cleyton Romulo Lopes da Silva (técnico administrativo) e o Claudemir dos Santos Silva (discente doutorado).

INTRODUÇÃO

Este projeto foi concebido para atender às diretrizes da CAPES, que deu início a um novo ciclo avaliativo dos Programas de Pós-Graduação (doravante PPG) do país, com a introdução da autoavaliação.

Como é do conhecimento dos que fazem a Pós-Graduação (PG) no Brasil, desde os anos 1960 até o último quadriênio, o processo de avaliação do sistema de PG nacional era feito pelos pares em comissões nacionais que se reuniam em Brasília para, a partir de diretrizes elaboradas por essas comissões avaliar, classificar e ranquear os cursos, bem como distribuir recursos com vistas a alcançar altos padrões de qualidade. Esse processo teve seus méritos – o sistema de PG brasileiro cresceu e se aperfeiçoou – e deméritos – por se tratar de uma avaliação não formativa, nem concebida como um processo de construção e uso de parâmetros de modo a observar a relação entre

determinado objetivo/meta, sua consecução e sucesso como também transformar e aperfeiçoar a realidade avaliada.

Considerando que o sistema necessita ir além e superar as lacunas, a proposta da CAPES é que a autoavaliação seja planejada, realizada, e analisada pelos formuladores e agentes das ações a serem avaliadas. Isso significa que a implantação da autoavaliação visa a envolver os que fazem parte da PG no processo, identificar os pontos fracos e as potencialidades de cada PPG bem como propor soluções para os problemas identificados.

Desse modo, como propõe o documento *Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação* elaborado pelo Grupo de Trabalho da CAPES, a autoavaliação pode ser vista como o momento em que o PPG avalia políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão. Os resultados desse processo são então discutidos e utilizados para o melhoramento das ações/abordagens/estratégias do objeto avaliado, possibilitando aperfeiçoamento e aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada.

Em consonância com a autoavaliação da UNICAP, desenvolvida coletiva e regularmente, o projeto de Autoavaliação que ora se inicia será de natureza contínua e processual, envolvendo os discentes, docentes, técnicos, coordenação da PPG e outras instâncias institucionais. Terá uma concepção diagnóstica e de julgamento de valor sobre um objeto, com vistas a tomadas de decisão, julgamento feito a partir de parâmetros, presentes no Documento da área de Letras e Linguística e na Ficha de Avaliação do PPGCL, a fim de se atingir um nível de qualidade cada vez mais elevado.

De acordo com os objetivos apresentados mais adiante, essa autoavaliação busca identificar potencialidades e fragilidades do PPGCL no âmbito do ensino, pesquisa e gestão acadêmica e administrativa, assim como apontar metas de caráter acadêmico, político, administrativo para elevação do conceito do Programa.

Para elaboração deste projeto de Autoavaliação do PPGCL, esta comissão se baseou nos documentos da CAPES já citados (*Ficha de Avaliação/Reconsideração (dez/2017, Documento da área de Letras e Linguística; no Documento Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação elaborado pelo Grupo de Trabalho da Capes Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação* e nas palestras do mesmo Grupo de Trabalho, disponíveis na internet); e nos documentos da UNICAP (*Plano_de*

Desenvolvimento 2014-2022 do PPGCL; Projeto de Autoavaliação Institucional 2017-2022 elaborado pela Comissão Permanente de Autoavaliação (CPA) e o Planejamento Estratégico 2017-2022).

1. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNICAP: ORIGEM E PERSPECTIVAS

Nos anos 80, a instituição aderiu a Programas de Avaliação Institucional de âmbito nacional. Posteriormente, no âmbito do Programa de Avaliação da Reforma Universitária – PARU, foram realizadas formulação de um diagnóstico, realização de seminários a respeito da conjuntura do momento e futuro da instituição. Na década de 90, no âmbito do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB, a UNICAP criou o Programa de Avaliação Institucional da UNICAP (PAI UNICAP) para efetuar a avaliação interna, partindo novamente da formulação de diagnóstico, realização de seminários a respeito da conjuntura do momento e futura da instituição, tendo desenvolvido as seguintes atividades:

- avaliação do trabalho pedagógico pelos alunos, especialmente das disciplinas, dos docentes e dos serviços oferecidos, realizada desde 1998; e avaliação pelos docentes, a partir de 1999, do seu próprio desempenho;
- avaliação do corpo discente: análises das condições socioeconômicas e culturais dos vestibulandos, rendimento e evasão dos cursos de graduação. Avaliação dos egressos dos cursos de Engenharia, Direito, Turismo, Fonoaudiologia e Relações Públicas, no período de 1996 a 2000, com vistas a aferir o grau de integração entre a formação recebida e o exercício da profissão. Avaliação dos serviços e funcionários para obtenção de diagnóstico dos serviços prestados pelas clínicas de Fonoaudiologia (áreas de Terapia e Audiologia) e de Psicologia da UNICAP, envolvendo clientes, funcionários, estagiários e supervisores. Avaliação da avaliação: um estudo piloto que envolveu quarenta e um professores para obter sugestões para a continuidade e melhoria do processo de avaliação de disciplinas pelos docentes e pelos discentes.

A partir de 2004, a UNICAP instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) a fim de atender à legislação referente ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A concepção de autoavaliação da CPA é que se trata de um processo que visa a produzir conhecimentos, analisar o conjunto de atividades e finalidades da UNICAP, identificar problemas e fragilidades e suas causas, potencialidades, desafios, limites e oportunidades institucionais, contribuir para melhoria profissional, fortalecer relações internas, efetivar relação da IES com a sociedade, julgar acerca das relevâncias científica e social, prestar contas à sociedade, seguindo orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES.

A autoavaliação realizada no período de 2005 a 2010 ampliou o espectro de atuação, tendo ido além da avaliação realizada, no âmbito dos Programas PARU e PAIUB, mas não deu conta de todas as ações planejadas, embora tenha contribuído para corrigir rumos da instituição, apontando caminhos para ações bem-sucedidas a partir daquele momento. O Projeto de Autoavaliação 2005-2010 foi, portanto, um aprendizado, assim como este projeto de autoavaliação do PPGCL.

Para o período 2011-2016, o Projeto de Autoavaliação Institucional deu continuidade ao anterior e propôs inovação das práticas avaliativas, de modo a articular a identificação das deficiências e ações posteriores para melhoria da qualidade de todos os setores. O Projeto também serviu para verificar o cumprimento das prioridades e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Para esse período, a UNICAP, por meio do Projeto de Autoavaliação Institucional, estabeleceu como objetivos, além daqueles do período anterior: “desenvolver a autoavaliação institucional como um processo global, permanente, integrado, participativo e comprometido com a construção da qualidade acadêmica que visa à excelência humana; ampliar o autoconhecimento institucional, de forma descentralizada, no sentido de fortalecer a cultura de avaliação; aferir em que grau a UNICAP está cumprindo as prioridades e as metas estabelecidas no PDI e assegurar a continuidade do processo de autoavaliação considerando a história da UNICAP e as 10 (dez) dimensões instituídas pelo SINAES”. (Projeto de Autoavaliação Institucional 2017 – 2022).

A avaliação na Pós-graduação *Stricto Sensu*, pela CPA em parceria com as Coordenações dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, teve início em 2013, com

a autoavaliação da Pós-graduação *stricto sensu* por solicitação do Programa de Psicologia Clínica, quando estava em vigor o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2016. Esta prática foi incorporada ao PDI 2017-2022, que, no capítulo 3º, intitulado Planejamento e Avaliação Institucional, define metas / atividades alusivas à Avaliação da Pós-graduação e cuja execução está sob a responsabilidade da CPA. O envolvimento da CPA com a Avaliação da Pós-graduação aponta para certo pioneirismo da UNICAP no campo da Autoavaliação da Pós-graduação *stricto sensu*.

2. MISSÃO, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DO PPGCL

O PPGCL compartilha a missão, os princípios e valores especificados nos documentos da UNICAP consultados:

1. Missão: preservar, elaborar e transmitir o conhecimento, de modo a formar seres humanos capazes de desempenhar uma atitude construtiva e contribuir para a transformação de sua comunidade, do país e do mundo, inspirados nos valores do humanismo cristão e na tradição jesuíta. (*Plano de Desenvolvimento Institucional 2017 – 2022*).
2. Princípios e valores que balizaram a elaboração dos processos avaliativos: globalidade, participação democrática, adesão voluntária, credibilidade, legitimidade, integração, transparência, rigor científico, respeito, além do compromisso de constituir-se como avaliação formativa em contraposição ao papel punitivo que historicamente a avaliação tem assumido. (*Projeto de Autoavaliação Institucional 2017-2022*)

De forma mais específica, acrescente-se:

- aderência ao horizonte estabelecido no *Plano de Desenvolvimento Institucional*, bem como nos parâmetros de qualidade apontados pela CAPES;
- participação dos segmentos envolvidos com o PPGCL (docentes, discentes, técnicos), com vistas a realização de atividades proativa e executiva;
- aperfeiçoamento do processo de autoavaliação de forma contínua e permanente.

3. Objetivos:

O PPGCL tem como objetivo promover pesquisas sobre linguagem, em suas várias dimensões, e qualificar profissionais de Letras e áreas afins para pesquisa e produção do conhecimento em linguagem com o intuito de tornarem-se pesquisadores reflexivos, formadores e disseminadores de conhecimento, incentivando o desenvolvimento da pesquisa na Região Norte e Nordeste do Brasil, bem como preparar profissionais para atuarem como docentes do ensino superior. O PPGCL tem como objetivo atribuir o título de Mestre(a) e, a partir de 2014 o de Doutor(a) em Ciências da Linguagem mediante regime didático-científico. Como objetivos específicos, o Programa visa a:

- preparar profissionais de Ciências da Linguagem e áreas afins para a produção do conhecimento científico nas suas áreas de atividade profissional.
- Preparar professores para o Ensino Superior e o exercício da docência na área da Linguagem.
- Atribuir, mediante regime didático-científico, o título de Mestre e Doutor em Ciências da Linguagem.

O perfil do profissional a ser formado pelo PPGCL é de pesquisador e de docente em nível superior, o que significa ter domínio teórico contemporâneo das diferentes áreas da Linguística; domínio prático para atuar em atividades de ensino, pesquisa e extensão à luz dos métodos e técnicas necessárias às atividades de docente e pesquisador em Instituições do Ensino Superior; domínio ético relacionado ao tratamento, cuidado e respeito aos seres humanos, dados e processos da pesquisa.

3. OBJETIVOS DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

- Objetivo geral: realizar análise diagnóstica do PPGCL, identificando pontos fortes e fracos, relacionando-os com a sua missão e seus objetivos e propor estratégias para fortalecimento/crescimento do PPGCL.

- Objetivos específicos: (1) definir metas e propor ações para alcançá-las no curto, médio e longo prazo; (2) elaborar critérios para avaliação dos docentes, discentes, técnicos e do PPGCL como um todo; (3) fortalecer a articulação com o planejamento e com a gestão institucional, a fim de transformar os resultados dos diferentes processos avaliativos em ações capazes de elevar o conceito do PPGCL; (4) propor meios de análise e divulgação dos resultados que levem a possíveis tomadas de decisão.

4. ASPECTOS A SEREM ACOMPANHADOS E AVALIADOS PARA REPRESENTAR A QUALIDADE DO PPGCL

- Internacionalização: realização de estágio pós-doutoral no exterior; coordenação e participação em projetos de pesquisa com cooperação internacional; atuação como membro de corpo editorial de periódicos internacionais; inserção acadêmica em instituições estrangeiras: coorientação, participação em bancas de doutorado;
- política de acompanhamento dos egressos para avaliar o sucesso desses profissionais: produções intelectuais; contribuição do PPGCL nos âmbitos pessoal e profissional do egresso; instituição em que o egresso está atuando; contribuição do PPGCL para a nucleação de outros PPGs ou para a interiorização da educação; destaques do egresso: premiações, reconhecimentos;
- produção dos discentes: avaliar a evolução dos trabalhos dos discentes, qualidade das teses e dissertações por meio de publicações em periódicos qualificados, de capítulos de livro; livros autorais; livros didáticos decorrentes da tese/dissertação; número de citações da tese/dissertação e das produções a ela associadas, **em Google Scholar, Scopus e ISI???**;
- política de acompanhamento dos docentes: qualidade das disciplinas ministradas e da orientação avaliada pelos discentes; coordenação de projetos de pesquisa com financiamento; participação em projetos de pesquisa com cooperação nacional; bolsa de produtividade PQ do CNPq; atividades ligadas à educação básica, projetos solidários; pesquisa com temas voltados para questões sociais;

atuação como membro de corpo editorial de periódicos nacionais; atração de pós-doutorandos; membro de comitê de programa ou de organização de eventos nacionais e internacionais; prêmios e distinções científicas; articulação com docentes dos departamentos afins da UNICAP para o desenvolvimento de dissertações e teses;

- produção bibliográfica dos docentes: qualidade das publicações: trabalhos publicados em periódicos qualificados; livros autorais; capítulos de livro; livros didáticos; tradução de livros, capítulos e artigos qualificados; trabalhos com coautores discentes; trabalhos com coautores estrangeiros; apresentação de trabalho em eventos internacionais; número de citações das produções a ela associadas, em [Google Scholar](#), [Scopus](#) e [ISI](#) ???);
- qualidade do exercício da função dos técnicos: avaliada pelo coordenador de PPG, docentes e discentes, e política de capacitação deste segmento;
- qualidade do exercício da função da coordenação: realização periódica da política de credenciamento, recredenciamento, descredenciamento; capilaridade e transparência das informações em todos os níveis: divulgação ampla (1) “do planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área” (Documento da área); (2) de documentos de interesse dos três segmentos oriundos da CAPES, da Pró-Reitoria e/ou elaborados pela coordenação, a exemplo dos dados da Sucupira.

5. METAS E PRAZOS

Com base nos aspectos a serem avaliados indicados no item anterior, o PPGCL definiu metas e prazos para atingi-las, com vistas ao aperfeiçoamento institucional:

a) no longo prazo;

- ampliar a internacionalização;

- ampliar o número de docentes envolvidos em parcerias com instituições estrangeiras;

b) no médio prazo

- ampliar a produção docente e discente em termos qualitativos (publicações em veículos qualificados) e em língua estrangeira;
- ampliar o desenvolvimento de projetos que visem à inserção social;
- criar políticas de incentivo para melhorar a produção discente em termos qualitativos e quantitativos, com concentração em periódicos qualificados;
- aperfeiçoar a articulação dos objetivos em relação às áreas de concentração e aos projetos efetivamente pesquisados no Programa;
- aperfeiçoar a articulação dos projetos em relação à área de concentração e às linhas de pesquisa;
- aperfeiçoar e detalhar a matriz curricular do Programa, revisar as linhas de pesquisas;
- realizar um levantamento mais preciso da inserção institucional dos egressos;

c) no curto prazo

- Criar políticas de incentivo para melhorar a produção científica discente em parcerias com docentes, visando sua publicação em periódicos qualificados;
- criar um sistema de avaliação dos cursos por parte dos discentes;
- criar um sistema de avaliação da orientação por parte dos discentes;
- criar um sistema de avaliação da produção intelectual dos docentes;
- criar um sistema de avaliação da produção intelectual dos egressos e discente;

- monitorar a inserção institucional dos egressos, caracterizando o perfil dos que concluíram o mestrado e o doutorado no PPGCL;
- incentivar projetos que visem a inserção social com produção docente em termos qualitativos e sua publicação em veículos qualificados;
- incluir discentes em grupos de pesquisa, incluindo alunos do PIBIC.

6. AÇÕES

- Sensibilizar os docentes sobre a importância da autoavaliação;
- sensibilizar os docentes sobre a importância da coautoria na produção científica;
- estimular a submissão de projetos em editais de parcerias com universidades estrangeiras;
- incentivar a produtividade qualificada em periódicos internacionais por meio da indicação anual de produções de destaque, usando como critérios os documentos da CAPES;
- realizar avaliação anual dos docentes usando os critérios para credenciamento, descredenciamento e recredenciamento;
- incentivar e orientar os alunos para participar dos grupos de pesquisa e publicar em periódicos qualificados.
- manter e expandir o engajamento do PPGCL no MINTER, DINTER e PROCAD;
- realizar anualmente evento para apresentação dos trabalhos dos egressos e discentes;
- realizar anualmente evento para de apresentação dos resultados da autoavaliação, com participação de docentes, discentes e técnicos;

7. MÉTODOS

Seguindo as recomendações do *Informativo do GT Autoavaliação CAPES* (2019), propomos que os procedimentos para autoavaliação do PPGCL:

1. criação de um formulário padrão de avaliação do Google Forms de todas as disciplinas pelos alunos no fim de cada semestre para avaliar em diferentes escalas (i) metodologia adotada pelo docente; (ii) disponibilidade para resolver as dificuldades existentes ao longo da disciplina; (iii) interação do docente com os discentes; (iv) didática adotada pelo docente;
2. criação de um formulário padrão de avaliação pelos alunos no fim de cada semestre referentes à orientação para avaliar (i) disponibilidade e atuação do orientador(a) para resolver as dificuldades existentes ao longo do desenvolvimento do trabalho de dissertação ou tese; (ii) interação do orientador(a) com o (a) orientando(a); (iii) qualidade da orientação acadêmica; (iv) outras informações adicionais sobre o orientador
3. criação de um formulário padrão para acompanhamento dos egressos;
4. levantamento online por meio de questionários para acompanhamento do Lattes dos docentes com base nos pesos indicados no Documento da área;
5. consulta do índice h dos docentes no Google Acadêmico;
6. realização de evento de apresentação dos resultados, com participação de docentes, discentes e técnicos;
7. autoanálise crítica dos resultados.

8. CRONOGRAMA

	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2
Etapa I: Preparação	Elaboração do projeto de autoavaliação (AA)							
Etapa II: Implementação		<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento da atividade de internacionalização - Localização e pesquisa com egressos - Acompanhamento e avaliação da produção docente - Avaliação dos cursos e da orientação dos docentes pelos discentes - Acompanhamento e avaliação da produção discente - Avaliação técnicos da qualidade do exercício da função dos técnicos - Avaliação da qualidade do exercício da função da coordenação 						
Etapa III: Divulgação dos resultados		Divulgação dos resultados de mapeamento dos egressos	Divulgação dos resultados do acompanhamento da produção docente e da avaliação pelos discentes dos cursos e da orientação	Divulgação dos resultados do acompanhamento e avaliação da produção discente orientação	Divulgação dos resultados da atividade de internacionalização	Divulgação dos resultados do mapeamento dos egressos; da produção docente e da avaliação pelos discentes dos cursos e da orientação	Divulgação dos resultados da atividade de internacionalização	Elaboração de relato descritivo contendo síntese de todo o processo de autoavaliação desenvolvido e divulgação na página do Programa
Etapa IV: Uso dos resultados		- Interpretação crítica dos resultados e uso a serem discutidos pelo Colegiado do PPGCL;						

		- Identificar mudanças e inovações a serem implementadas, como subsídios ao planejamento estratégico do Programa, seus objetivos.							
Etapa V: Metaavaliação									Avaliar a metaavaliação do ciclo avaliativo

9. RECURSOS

A questão dos recursos ainda não foi definida.

10. EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO/RESPONSABILIDADES

Como apresentado no início desse documento, o projeto será implementado pela Coordenação do PPGCL, pela Comissão de Autoavaliação a ser nomeada para o período de 2021-2022 e pelos técnicos da secretaria do Programa com o apoio dos membros da Comissão Permanente de Avaliação para aplicação e interpretação dos resultados.

11. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados do processo de Autoavaliação serão periodicamente divulgados para os docentes, discentes, egressos, técnicos e PROPESPI, bem como para a CAPES. Espera-se que os segmentos diretamente envolvidos tomem conhecimento de suas potencialidades e fragilidades de modo a tomar decisões e elaborar políticas de melhoria do PPGCL. Serão programadas como forma de disseminação as seguintes atividades:

- realização de evento de divulgação para apresentar os resultados dos primeiros levantamentos aos docentes, discentes e egressos do PPGCL em 2022.2;
- disponibilização dos principais achados sobre os egressos no site do PPGCL em 2022.2;
- realização de evento para apresentação dos resultados da AA. Data: a definir;

- disponibilização no site dos resultados finais da AA Data: a definir. Público: externo;
- envio dos resultados da AA para CAPES. Data: a definir.

12. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

Para monitorar a utilização dos resultados, o processo de autoavaliação será tema das reuniões do Colegiado do PPGCL. Após a apresentação dos resultados com pontos fortes e fracos do PPPGCL, das metas atingidas e não atingidas, serão pontos de pauta para que todos os demais participantes do Colegiado monitorem o uso dos resultados.

O monitoramento dos resultados permitirá renovar práticas avaliativas, atualizar permanentemente os instrumentos avaliativos utilizados, de forma a reunir recursos tecnológicos que favoreçam a análise e a interpretação dos dados.